

Discurso do Secretário-Geral do Global Compact no Leaders Summit

Nova York, 24 jun 2010

Prefeito Bloomberg,
Senhoras e senhores,

Bom dia, Bonjour.

Bem-vindos ao terceiro Global Compact Leaders Summit.

Uma recepção especial para você, prefeito Bloomberg - um grande líder de uma grande cidade anfitriã, New York; um bom amigo meu e um bom amigo das Nações Unidas. Muito obrigado pela sua participação e sua liderança. Como tantas outras pessoas aqui hoje, você é um verdadeiro visionário dos negócios. Obrigado por se juntar ao nosso esforço para levar o Pacto Global para o próximo nível.

Antes de me tornar secretário-geral das Nações Unidas, eu vi o poder do negócio de perto.

Como ministro das Relações Exteriores e do Comércio da República da Coreia, eu vi como investimentos bem pensados podem trazer benefícios e avanço social em todas as partes do mundo.

Como um menino que cresceu em um país devastado pela guerra, a Coreia, vi o que negócios comerciais podem fazer para ajudar a reconstruir um país e transformar toda uma região.

Agora, como Secretário-Geral das Nações Unidas, estou muito satisfeito por ter a oportunidade de incentivar o Pacto Global a alcançar a próxima etapa e prepará-lo para sua segunda década.

Eu estou ansioso para trabalhar com negócios com cada um de vocês para gerar os benefícios que nós sabemos ser possível - os benefícios que tenho visto em primeira mão.

Senhoras e senhores,

Em seus primeiros dez anos, o Pacto Global tem tornou-se a maior e mais ambiciosa iniciativa dessa natureza do mundo. Sustentabilidade corporativa está se tornando uma máxima nas empresas em todo o mundo.

No princípio, o Pacto foi conduzido exclusivamente pela moralidade. Pedimos às empresas fazer a coisa certa.

A moral é ainda uma força motriz. Mas hoje, a comunidade empresarial está começando a compreender que os princípios e os lucros são duas faces da mesma moeda.

Esta constatação não poderia estar acontecendo em um momento melhor.

Estamos vivendo uma era de mudanças tectônicas na ordem global. Riqueza e poder econômico estão mudando para as economias emergentes.

As grandes economias continuam a lidar com a maior crise econômico-financeira de nossa época.

O negócio em si, como resultado de escândalos e de má gestão, enfrenta a necessidade de construir e renovar a confiança.

O Pacto Global pode ser apenas o veículo que precisamos para nos conduzir ao crescimento sustentável, aos mercados que trazem lucro e progresso social, ao mesmo tempo.

Eu vejo quatro prioridades à frente de nós.

Primeiro é a liderança.

A liderança de todos os presentes nesta manhã.

Está incumbido a vocês, participantes e públicos interessados, no Global Compact, a liderar.

Vocês estão na vanguarda da globalização. Vocês podem e devem desempenhar um papel central na manutenção da sinceridade, da qual o desenvolvimento e a prosperidade dependem.

Isso significa enfatizar a sustentabilidade em todas suas operações e em suas estratégias de investimento.

Isso significa inspirar os outros para uma corrida ao topo.

E significa pensar de maneira diferente sobre como e onde nós investimos, pensar de forma diferente sobre a criação de mercados do futuro e criando oportunidades de crescimento.

Na reunião da Cúpula do G20 neste fim de semana, é provável que vocês ouçam líderes mundiais salientarem a necessidade de austeridade e de consolidação orçamental, num momento de crise.

Vou argumentar exatamente o contrário: que não podemos deixar de investir no mundo em desenvolvimento. Nós todos sabemos que é onde a maior necessidade está, mas que é também onde se encontram alguns dos maiores dinamismos.

O crescimento econômico global exige investimentos no mundo em desenvolvimento. Com a ajuda oficial ao desenvolvimento sob pressão, o investimento direto estrangeiro é muito mais importante.

Em segundo lugar, devemos prestar atenção nas lições da crise financeira.

As empresas devem se afastar de sua devoção aos lucros de curto prazo, o que distorce a contabilidade e operações diárias. O setor privado deve ir mais longe na adoção de criações de valores a longo prazo.

Uma cultura ética deve ser fixada com práticas de negócios. As distinções entre o certo e o errado não podem ser ignorados.

Terceiro, precisamos de negócios para apoiar os Objetivos do Milênio.

Este é um projeto que os líderes mundiais adotaram para a prosperidade harmoniosa e o desenvolvimento do mundo em um momento do Milênio de 2000 - o novo milênio.

Em nossos esforços para erradicar a pobreza, criar empregos e controlar doenças, dez anos de experiência tem nos mostrado que funciona e o que não funciona.

Nosso desafio agora é ampliar novamente o nosso compromisso.

Fizemos esse trabalho mais fácil para vocês nesta Cúpula. Por meio de um rigoroso processo de habilitação e análise, identificamos 15 oportunidades de parceria - 15 maneiras de nos mover em direção às Metas de Desenvolvimento do Milênio.

Elas abrangem uma ampla gama: fome, doenças, energia verde, proteger meninas de violência. Elas incluem o nosso Plano de Ação Conjunto para a Saúde da Mulher e da Criança.

Mas aqui está o que eles compartilham: cada um está pronto para ser ampliado agora, e cada um tem um poderoso efeito multiplicador.

Lembre-mos: investimentos no mundo em desenvolvimento são investimentos em crescimento em todos os lugares.

Isto me leva naturalmente para a quarta prioridade: incluir e adotar novas estratégias e ferramentas para esta nova era.

O Modelo de Liderança para Sustentabilidade Empresarial sendo lançado nesta Cúpula recorre a uma década de experiência e será a pedra angular do nosso esforço ao nos movermos adiante. Ele contém 50 formas para que as empresas se distingam.

Meu Representante Especial sobre a questão dos direitos humanos e as corporações transnacionais e outras empresas privadas, o professor John Ruggie, continua seus esforços.

Nós também desenvolvemos novas estruturas para a luta contra a corrupção e gestão ambiental, novos princípios para orientar empresas sobre o empoderamento das mulheres, sobre investimento social e direitos das crianças; um guia de sustentabilidade para as cadeias de fornecimento e orientações para práticas responsáveis em áreas de conflito.

Esses novos recursos, combinados com o poder duradouro dos dez princípios do Pacto, podem ajudá-los a atingir níveis mais elevados de desempenho e performance em toda a agenda de sustentabilidade.

Senhoras e senhores,

Enquanto eu estou pedindo que vocês tomem a iniciativa, vocês não estarão sozinho.

Aos governos do mundo, eu digo: Renove o seu compromisso com a transparência e regulação inteligente. Em também os incentivo a construir as suas capacidades para trabalhar com o sector privado.

Para os investidores, eu digo: abracem os Princípios para o Investimento Responsável, e integrem as questões ambientais, sociais e de governança corporativa na tomada de decisão financeira.

Para a comunidade acadêmica, eu digo: incorporem a questão da ética dos negócios plenamente em seus programas de estudo, em conformidade com os Princípios de Gestão Responsável para a Educação.

Para líderes da sociedade civil: continuem a desempenhar sua função vital de “cão de guarda” enquanto buscam mais parcerias com o setor privado.

Quanto à própria ONU, deixem-me garantir-lhes de que as Nações Unidas está evoluindo para cumprir a sua parte do acordo. Nossa mentalidade também mudou.

Há dez anos, apenas um pequeno grupo de líderes empresariais se reuniu aqui para lançar esta iniciativa Global Compact. Hoje temos mais de 8.000 participantes e podemos definir uma nova meta: 20.000 participantes em 2020.

Nossa esperança é criar um movimento verdadeiramente transformador.

Nosso objetivo é culminar para uma nova era da sustentabilidade.

E nosso compromisso é fazer tudo isso mantendo a integridade da iniciativa. Nos últimos dois anos, nós desligamos mais de 1.300 empresas por não comunicarem o progresso na implementação dos 10 princípios. O Pacto pode ser uma iniciativa voluntária, mas isso não significa que nós falhamos em seu policiamento.

Vamos levar adiante o grande impulso, ao qual vocês têm sido tão fundamental para formação - a dinâmica já foi gerada. Vamos todos ser arquitetos de um futuro melhor, mais sustentável. Estou ansioso para continuar o nosso trabalho em conjunto sobre o caminho para o destino certo e necessário.

Você pode contar com as Nações Unidas, pode contar comigo e, do mesmo modo, conto com a sua liderança e compromisso para um futuro melhor para todos.

Muito obrigado.